

# Campinas está sem vacina contra Covid-19 para crianças

Ministério diz ter enviado doses ao estado que é responsável pela distribuição no município

Por Moara Semeghini

Campinas está sem vacinas contra a Covid-19 para crianças de 6 meses a 4 anos e também para o público de 5 a 11 anos que integra grupos prioritários. A falta de doses atinge toda a rede municipal de saúde, segundo a prefeitura.

De acordo com a administração, os estoques estão zerados desde janeiro para essas faixas etárias. A última remessa recebida pelo município foi de 1.880 doses, enviadas no início do ano.

A Secretaria de Saúde de Campinas informou que realizou pedidos de novos lotes em fevereiro e abril, mas não foi atendida. Em março, segundo a pasta, não houve abertura para solicitação de doses. Embora inicialmente destaque que a compra e o envio das vacinas são de responsabilidade do Ministério da Saúde, a própria prefeitura reconhece que a distribuição aos municípios é

feita pelo governo estadual, e que os pedidos feitos por Campinas não resultaram em novos envios até o momento.

“O Ministério da Saúde envia as doses ao Estado, que é responsável por repassar aos municípios. Desde janeiro não recebemos novas remessas, apesar das solicitações realizadas”, informou a administração municipal.

O Ministério da Saúde afirmou que não há atraso no envio de imunizantes ao estado de São Paulo e que o abastecimento está regular e que o departamento de logística está com todos as entregas em dia.

Segundo a pasta federal, mais de 100 mil doses foram encaminhadas ao estado no dia 13 de abril. O ministério destacou que a definição da distribuição aos municípios cabe às gestões estaduais e que o município informa qual o quantidade que ele precisa de vacina para o Ministério, que compra os insumos necessários.



Campinas está sem vacinas contra a Covid-19 para crianças de 6 meses a 4 anos

“Os governos estaduais são responsáveis pelo repasse das vacinas aos municípios, conforme a demanda informada pelas secretarias locais”, informou.

Já a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo afirmou que recebe as doses conforme o cronograma do Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e que a distribuição segue critérios técnicos. A pasta estadual informou que uma nova remessa está prevista para o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Campinas nesta terça-feira (15), com 34.014 doses destinadas a crianças menores de 5 anos e 1.032 para o público de 5 a 11 anos.

Apesar da previsão de envio, o cenário expõe um desencontro entre os entes federativos: enquanto o Ministério afirma que abasteceu o estado, Campinas diz que solicitou doses e não recebeu, indicando falha na etapa de distribuição estadual.

A prefeitura afirma que, assim que novas doses chegarem, a vacinação será retomada em todos os centros de saúde e haverá divulgação nos canais oficiais, além de busca ativa de crianças com imunização pendente.

A Secretaria Municipal de Saúde informou também que nos períodos disponibilizados para pedidos de novas doses, em fevereiro e abril, a Saúde municipal fez a solicitação de novos lotes, mas não foi atendida (em março não houve abertura para pedidos).

A Pasta reforça que sempre que recebe doses disponibiliza para todos os serviços de saúde e realiza a vacinação da população com o estoque disponível. Assim que receber novos lotes, a informação será divulgada nos canais oficiais e também haverá busca ativa para atender quem está com a imunização pendente.

## O que diz a lei

De acordo com a legislação brasileira, os governos estaduais (através das Secretarias Estaduais de Saúde) são responsáveis por receber as vacinas do Ministério da Saúde e repassá-las aos municípios. Esse processo é fundamentado principalmente na Lei nº 6.259/1975, que organiza o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A legislação brasileira sobre a distribuição de vacinas evoluiu, especialmente após a pandemia, focando na organização do Sistema Único de Saúde e, mais recentemente, no Marco Regulatório de vacinas de alto custo. SUS e PNNI: a distribuição é majoritariamente realizada através do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, garantindo o acesso universal e gratuito. Critérios de Distribuição: a liberação de vacinas considera o cenário epidemiológico, estoques estaduais, doses aplicadas anteriormente e estratégias nacionais.

# Fórum Paulista reúne Secretários e Dirigentes Públicos da Mobilidade Urbana

Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

Campinas será a sede da 95ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. O evento ocorre nesta quarta e quinta-feira, 15 e 16 de abril, no Prédio do Relógio, dentro da área do Pátio Ferroviário, na Vila Industrial. A participação é restrita ao público inscrito. A organização do evento ocorre em parceria com a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec).

Uma solenidade com autoridades será realizada na quarta, a partir das 18h, com a presença do prefeito Dário Saadi e do deputado federal Jonas Donizette, além de outras autoridades. Na ocasião, o vice-presidente honorário da UITP (União Internacional de Transportes Públicos) e fundador do Fórum Paulista, Jurandir Fer-

nandes, será homenageado. Ele também foi secretário de Transportes de Campinas e presidente da Emdec.

O Fórum é um espaço constituído por secretários e dirigentes de empresas públicas de trânsito e transporte público, onde ocorre o compartilhamento de experiências e a proposição de melhorias para a qualidade da Mobilidade Urbana, nos municípios do estado. As reuniões são realizadas de forma periódica.

Nos encontros são tratadas proposições de melhorias para o trânsito, transporte, acessibilidade e deslocamentos sustentáveis, que são discutidas e encaminhadas a instâncias de governo.

O Fórum Paulista atualmente é presidido por Marcelo Santos Galli, que também é o gestor da



Campinas será a sede da 95ª Reunião do Fórum Paulista

Empresa de Mobilidade Urbana de Ribeirão Preto (RPMOBI). O vice-presidente, para cidades acima de 500 mil habitantes, é o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

Está é a quinta vez que Campinas sedia um encontro do Fórum Paulista, que em setembro completa 32 anos. A última edição realizada no município foi a 45ª Reunião, em fevereiro de

2010. Campinas também sediou a primeira Reunião do Fórum Paulista, em setembro de 1994.

## Formato

A 95ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana terá um formato inovador. Haverá apresentações técnicas e visitas a projetos de mobilidade urbana locais, como os corredores BRT, o Centro de Controle Operacional (CCO) de Trânsito e Transporte, intervenções do “Caminhos do Brincar” e a Minicidade de Trânsito do Campo Grande. As visitas abrangem, ainda, setores estratégicos da Emdec, como a Inspeção Veicular e o Pátio Municipal. Ao final do primeiro dia (15) ocorre a reunião exclusiva dos secretários e dirigentes públicos.